**Caro(a) Editor(a),**

Este trabalho se encaixa no escopo “**Finance and Capital Markets**” com o objetivo de analisar as operações de *carry trade* entre o Brasil e Estados Unidos, com foco no longo prazo (período de 1, 2, 3, 4 e 5 anos), que não é contemplado análises atualmente avaliadas em outros estudos.

A principal lacuna que identificamos para iniciar o trabalho foi em relação as análises de operações de *carry trade* de longo prazo. Ademais, o estudo visa analisar a operação mesmo em momentos de instabilidade econômica no Brasil, com foco no período de 2000 – 2021 com janelas anuais de observações.

Desta forma, o trabalho se torna relevante não apenas pela ausência de estudos de longo prazo, mas por esta operação ser alvo de uma estratégia especulativa que vem sendo utilizada especialmente nos países emergentes e em particular nos países da América Latina desde a década de 90, que impacta diretamente na realidade do mercado brasileiro e no campo internacional.

De maneira adicional é importante apontar que este estudo gera impacto na área pela possibilidade de avaliação para análise de investimento de longo prazo, o que pode trazer benefícios para investidores, empresas e principalmente países emergentes que são o foco destas operações.

Em relação a metodologia, o modelo utilizado foi o mesmo destacado pela literatura do tema, ou seja, o modelo de paridade descoberta de taxa de juros. Foi utilizada uma regressão para rodar o modelo, testes estatísticos para avaliar as variáveis e o teste Wald para testar duas hipóteses, sendo a principal delas a hipótese de “eficiência”.

Como principais resultados e contribuições, foi possível notar que diferente do que é apontado, verificou-se que estas operações de caráter especulativo não deveriam ser concentradas apenas em períodos de curto ou curtíssimo prazo, mas também podem se avaliar períodos mais longos nestas duas economias analisadas. Os resultados indicaram lucro na operação para o período de 5 anos em toda a série e quando a série foi reduzida em janelas de t+1, também foi verificado lucratividade em períodos de longo prazo ao longo das janelas de análise.

Grato desse já,

Prof. Dr. Paulo Jordão

PPGA UNIGRANRIO